

**FURANOFLAVONÓIDES ISOLADOS DAS CASCAS DO CAULE DE *DIPLOTROPIS FERRUGINEA* BENTH. (FABACEAE)** Almeida, J. R. G. S.<sup>1,2</sup>; Figueiredo, C. S.<sup>3</sup>; Lúcio, A. S. S. C.<sup>3</sup>; Da-Cunha, E. V. L.<sup>4</sup>; Silva, M. S.<sup>4</sup>; Barbosa-Filho, J. M.<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Doutorando, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF/UFPB); <sup>2</sup>Professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); <sup>3</sup>Iniciação Científica, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF/UFPB); <sup>4</sup>Pesquisador, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF/UFPB). (jackson.rgsa@bol.com.br).

O gênero *Diplotropis* é constituído por cerca de 22 espécies. Na região amazônica são encontradas 7 espécies deste gênero, todas conhecidas pelo nome popular de “sucupira”. *Diplotropis ferruginea* Benth. é uma árvore que mede cerca de 7-12 m de altura. Esta espécie pertence à família Fabaceae e é popularmente conhecida no Nordeste do Brasil como “sucupirapreta”, onde é utilizada pela medicina popular para o tratamento de artrite, reumatismo e diabetes. O presente trabalho tem como objetivo dar continuidade à investigação fitoquímica desta espécie. A planta foi coletada no município de Caetábas-RN, em maio de 2002. O material vegetal seco e pulverizado (10000 g) foi macerado com EtOH 95 % à temperatura ambiente. A solução extrativa foi concentrada em rotavapor, obtendo-se o extrato etanólico bruto (EEB), que pesou 413 g. O EEB foi ressuspenso em uma mistura de MeOH:H<sub>2</sub>O (3:7) e particionado com hexano, clorofórmio e clorofórmio:metanol (7:3). A fase clorofórmica foi cromatografada em coluna de sílica gel 60, da qual se obteve 243 frações, que foram monitoradas através de cromatografia em camada delgada analítica (CCDA) e purificadas por sucessivas recristalizações em metanol. Após análise espectral de RMN de <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C (uni e bidimensionais) e comparação com valores da literatura, foram identificadas duas substâncias pertencentes à classe dos flavonóides, que possuem um anel furano ligado ao anel A. Da fração 4-10 foi identificado o 3,4,5,8-tetrametoxi-(6,7,2'',3'')-furanoflavana (0,912 g- 0,0091 %), que foi isolado anteriormente de *Derris araripensis*; e da fração 86-91 foi identificado o 3,5,6-trimetoxi-(7,8,2'',3'')-furanoflavona (0,231 g- 0,0023 %), que foi isolado anteriormente de *Bowdichia virgilioides*. Na literatura consultada até o momento, este tipo de composto, denominado de furanoflavonóide, somente foi isolado dos gêneros *Pongamia*, *Milletia*, *Lonchocarpus*, *Derris* e *Bowdichia*, todos pertencentes à família Fabaceae.

(Apóio IMSEARJ/CNPq)